

SUA DIVERSÃO/O MELHOR DE TUDO

/www.correio24horas.com.br



QUIROGA



ÁRIES

É agora ou é agora, sem mais delongas sua alma há de se lançar à aventura de viver, suportando a vertigem dos argumentos que indicam que, talvez, o resultado não seja o desejado. Não importa, só interessa você agir.



TOURO

As vezes, as discussões ficam acaloradas, mas isso não as torna esclarecedoras, apenas faz com que as pessoas se engajem num tiroleio agressivo. Nesse momento, sua alma precisa refletir sobre o motivo da discussão.



GÊMEOS

A precipitação não seria a melhor atitude possível neste momento, em que sua alma se sente insegura e, na tentativa de contrabalançar esse inômodo sentimento, se lança a uma ação desordenada. Melhor não. Melhor esperar.



CÂNCER

As cobranças que fazem a você podem até ter fundamento, porém, a maneira com que são feitas é desproporcional. Isso cria conflito e discordância onde deveria haver entendimento mútuo. Felizmente, essa onda passará.



LEÃO

A melhor maneira de aliviar o nervosismo é você arregaçar as mangas e fazer mais do que o habitual. O trabalho, empenho e esforço consistente. Tudo isso e muito mais canalizará positivamente o nervosismo. Ai sim!



VIRGEM

Viver bem apesar de tudo e de todos, esta é a melhor decisão que você poderia tomar. O mundo continuará degringolando, mas sua alma estará firme na sua vontade de arrancar regozijo até das situações mais dramáticas.



LIBRA

As coisas podem ficar um pouco mais tensas que o habitual nas próximas semanas, mas nada que sua alma não consiga administrar. Perder a paciência, se irritar com pouco, esses são os sinais da tensão em aumento.



ESCORPIÃO

Tudo que precisa ser conversado há de encontrar hora e lugar certos para acontecer; do contrário, a boa vontade de se entender melhor com as pessoas pode ir por água abaixo. E isso é tudo que você não precisa agora.



SAGITÁRIO

Assegure seu terreno, encontre conforto e segurança naquilo que sua alma considera seu território, e se a primeira vista isso não seja fácil, então se dedique a organizar e arrumar até o objetivo ser atingido.



CAPRICÓRNIO

Começa uma pequena época em que sua alma terá de sair de si e se dedicar a fazer muito mais do que normalmente faria. Coloque suas ideias em prática, trabalhe, produza, porque este é um momento de ação.



AQUÁRIO

Enquanto não seja possível fazer nada para melhorar a situação, faça isso mesmo, nada. E se a ansiedade indicar o contrário, mande calar a boca e permaneça confiante de que, apesar de tudo e de todos, a vida melhorará.



PEIXES

Querendo ou não, apreciando o processo ou não, de toda maneira você terá de sair de si em busca de contatos, porque o possível progresso pela frente não poderia ser desenvolvido com você encerrado em sua própria alma.

Oscar Quiroga é astrólogo.

ANA PAULA AMORIM/DIVULGAÇÃO CANAL BRASIL



Lenda da MPB, a cantora Elza Soares morreu de causas naturais, no Rio

Canal Brasil homenageia Elza Soares

O Canal Brasil abre espaço na programação de hoje para exibir um especial em homenagem a cantora Elza Soares, que morreu na última quinta-feira, aos 91 anos. Ícone da música mundial e eleita a voz do milênio, a "Mulher do Fim do Mundo" poderá ser vista em vários programas.

O tributo inclui o show Elza Soares, Beba-Me, dirigido por Marco Altberg; o episódio do programa Arte na Capa, que fala sobre o álbum Aquarela Brasileira, de 2015. Em seguida, dois episódios de O Som do Vinil, apresentado por Charles Gavin. No primeiro, ela comenta o álbum Mulher do Fim do Mundo (2016) e o segundo sobre disco Deus é Mulher (2019). Além disso, será reexibido o episódio Elza Soa-

res - Malandragem, do Almanaque Musical.

A programação em homenagem a Elza começa às 15h20, com o show de 2007 Elza Soares, Beba-Me; e segue às 16h35 com o episódio do programa Arte na Capa em que Elza fala sobre o álbum Aquarela Brasileira.

Outros álbuns também serão dissecados por ela: às 16h40, O Som do Vinil traz Mulher do Fim do Mundo; e às 17h05, ela apresenta Deus é Mulher. O encerramento acontece às 17h30, com o programa Almanaque Musical: Elza Soares - Malandragem, de 2015, em que a cantora comenta o cenário musical e fala sobre a importância da liberdade e independência feminina.

NOVELAS

Nos Tempos do Imperador Domini que ampara Teresa, que passa mal. Pedro lamenta com Luísa o andamento da Guerra do Paraguai. Para afastar Pilar de Solano, Elisa ajuda a médica a se disfarçar como um soldado brasileiro. Justina consegue que Luís Gama defenda Guebo. Tonico exige que Borges descubra uma prova do caso entre Pedro e Luísa. Vitória cede à Clemência e aceita adiar sua viagem a Paris. Pilar e Samuel se encontram em meio à guerra. 18H15

Quanto Mais Vida Melhor Marcelo avisa a Carmem que Flávia descobriu sobre a sabotagem. Teca se insinua para Neném. Paula não consegue falar com Flávia e decide iniciar o lançamento de seu creme.

Carmem manda Gabriel procurar a namorada na Terrare. Os convidados recebem os kits com os cremes adulterados. Gabriel chega à Terrare, mas não consegue tirar Flávia da sala onde está presa. 19H40

Um Lugar ao Sol Christian/Renato declara seu amor por Lara. Mateus tenta reatar seu relacionamento com Lara, que confessa gostar de Christian/Renato. Mel diz a Nicole que Paco ainda gosta da dubladora. Bárbara pede ajuda a Santiago para não perder Christian/Renato. Ravi pede a Adel para lhe ajudar a encontrar Joy. Santiago convida Christian/Renato para jantar em sua casa. Noca incentiva Lara a vivenciar o sentimento que tem por Christian/Renato. 21H30



CÉSAR ROMERO

correio24horas.com.br/cesarromero/



HOMENAGEM A LINA

A exposição O Museu de Dona Lina resgata o pensamento e o olhar de Lina Bo Bardi com relação ao Solar do Unhão, quando propôs a união no mesmo espaço e tempo das diversas escolas

No Museu de Arte Moderna da Bahia, no Solar do Unhão, uma homenagem a sua criadora Lina Bo Bardi (1914-1992). A exposição leva o nome de O Museu de Dona Lina com curadoria de Daniel Rangel. A Quinta do Unhão é um conjunto arquitetônico brasileiro, localizado em Salvador. É integrado por um Solar e pela Capela de Nossa Senhora da Conceição, um caos privativo, fonte, aqueduto, chafariz e um alambique com tanques.

Na década de 1940, foi tombado pelo então Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (SPHAN). Foi adquirido pelo Governo do Estado e, desde a década de 1960, abriga o Museu de Arte Moderna da Bahia (MAM). A inauguração do MAM, em 1969, sucedeu o trabalho de restauração da arquiteta Lina Bo Bardi, que veio a ser sua primeira diretora.

O MAM, hoje, oferece biblioteca especializada, banco de dados, oito salas de exposição, sala de vídeo e teatro/auditório. A direção geral do Museu é de Póla Ribeiro, cineasta e gestor público. As obras notáveis de Lina Bo Bardi compõem a restauração do MAM, o Museu de Arte de São Paulo e o SESC Pompéia em São Paulo.

A exposição O Museu de Dona Lina resgata o pensamento e o olhar de Lina Bo Bardi com relação ao Solar do Unhão, quando propôs a união no mesmo espaço e tempo das diversas escolas.

Segundo o curador Daniel Rangel, o museu se torna esteio para o momento atual da instituição, apoiada por um tripé que reforça a identidade: o legado de sua mentora, o local histórico-arquitetônico-geográfico onde está instalado; e sua singela coleção artística formada ao longo de mais de 60 anos de existência. A montagem é bem resolvida quando há diálogos, entre artesanato, arte moderna e contemporânea. Assim, objetos e artefatos fazem um diálogo ao lado de artistas brasileiros consagrados na história da arte brasileira como Portinari, Tarsila do Amaral, Francisco Brennand, Marcelo Grassmann, Gilvan Samico, Mario Cravo Junior, Mario Cravo Neto, Sante Scaldaferrì, Osvaldo Goeldi, Iberê Camargo.

Ao todo, são 250 obras entre pinturas, desenhos, esculturas, objetos, fotografias, serigrafias, instalações e utilitários de 76 artistas de diferentes gerações e contexto de produção, além daqueles não identificados que integram a coleção de arte popular do Solar do Ferrão. Ainda os artistas Juraci Dórea, Renina Katz, José de Done, Francisco Rebozo, Quirino da Silva, Siron Franco, Luiz Claudio Campos, José Henrique Barreto, Ana Kruschewsky, Ema Valle e outros.

Lina Bo Bardi foi premiada com o Leão de Ouro em memória pelo conjunto da obra na 17ª Bienal de Veneza em 2021. Postumamente veio o reconhecimento de suas conquistas.

César Romero é artista plástico e crítico de arte